

## MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a única alternativa certa)

### TEXTO I

#### Os Limites

**01** Vi recentemente um filme - "Treze: a inocência perdida" -, realizado por Catherine Hardwick, que me deixou chocado pela confusão que pode gerar em pais e jovens. O filme retrata a vida de uma família de classe média americana, mais precisamente a de uma jovem adolescente com treze anos, que vive com a mãe e o irmão mais velho, uma vez que os pais estão divorciados.

**05** Confrontada com a crise da adolescência e com a necessidade de construir uma identidade, a jovem atravessa um período de grande solidão e abandono. Numa tentativa de se encontrar a si própria, a protagonista do filme acaba por cair numa vida marginal: desleixando os estudos, roubando, consumindo drogas e aventurando-se numa vida sexual promíscua.

**10** A mãe vai assistindo a este processo de decadência e destruição da própria filha, numa passividade que se confunde com tolerância e amor. Ora, é precisamente aqui que está o grande perigo! Ao não criar limites, a mãe acaba por esvaziar a sua presença e o seu próprio papel.

**15** Os pais excessivamente bons e permissivos são tanto ou mais prejudiciais para os jovens do que aqueles demasiado severos e castradores. Isto acontece frequentemente com alguns pais, já que intoxicados, pressionados e baralhados com "algumas campanhas", acabam por se demitir do seu papel de educadores sob um pretexto de tolerância e de modernidade.

**20** Os nossos "jovens sem limites" aventuraram-se na droga, no álcool, nos comportamentos marginais, no sexo promíscuo (desde que uses a "camisinha" está tudo bem!), nas corridas loucas a altas velocidades nas estradas, etc.. Não existem limites. Com esta atitude elimina-se a dicotomia do bem e do mal, do que está certo e do que está errado.

**25** É errado pensar que se pode educar sem limites. Os jovens precisam desses limites e os pais têm aqui um papel fundamental. Criar limites aos filhos é uma prova de amor! Ao contrário do que ocorre com o comportamento da mãe da jovem, no referido filme, que sob o pretexto da tolerância, acaba por deixar ainda

mais abandonada a sua própria filha. A ausência de limites gera confusão e leva a um "caos interior".

Por vezes é preciso dizer "não", "basta" ou "chega"! Não se pode fazer tudo o que se quer, ou o que se deseja. Por quê? Porque a vida não é assim! Por isso, é preciso aprendê-lo desde cedo.

Pedro Afonso

In:<http://www.portaldafamilia.org.br/artigos/artigo452.shtml.com> adaptações)

acessado em 09.08.2010

**QUESTÃO 01** - Leia as afirmativas abaixo a respeito do texto I e julgue-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) O autor revela-se chocado com a situação de abandono em que se encontram a mãe, o filho mais velho e a adolescente de treze anos.
- ( ) O autor atribui como causa principal da confusão gerada entre pais e jovens o fato de os pais da garota estarem divorciados.
- ( ) A atitude da mãe em relação ao processo de destruição da filha revela, na verdade, uma ausência da autoridade materna.
- ( ) Na visão do autor, pais modernos e tolerantes demais criam jovens "sem limites"; o ideal seria que fossem extremamente severos.

A opção que contém a sequência correta é

- A** ( ) V – F – F – V.
- B** ( ) F – F – V – V.
- C** ( ) F – V – V – V.
- D** ( ) V – F – F – F.
- E** ( ) F – F – V – F.

**QUESTÃO 02** - Leia os dois períodos observando a relação de sentido que as orações em destaque estabelecem com a oração principal. Marque a opção incorreta.

- I – Os pais, que se consideram excessivamente bons e permissivos, acabam por se demitir do seu papel de educadores.
- II – Os pais que se consideram excessivamente bons e permissivos acabam por se demitir do seu papel de educadores.

- A** ( ) As orações em destaque caracterizam de forma diferente o termo antecedente *pais*.
- B** ( ) Em I, informa-se que nem todos os pais se consideram excessivamente bons e permissivos.
- C** ( ) Em II, informa-se que apenas os pais que se consideram excessivamente bons e permissivos acabam por se demitir de seu

papel de educadores.

- D ( ) Em I, a oração subordinada é adjetiva explicativa.  
E ( ) Em II, a oração subordinada é adjetiva restritiva.

**QUESTÃO 03** - Considere, nos períodos abaixo, as regências do verbo *assistir*.

I – “A mãe vai assistindo a este processo de decadência e destruição da própria filha.”

II – Assiste aos pais a obrigação de impor limites aos filhos.

III – O pai não assistiu a filha no momento em que ela mais precisou dele.

Marque a opção que analisa a regência de forma incorreta.

- A ( ) Em I, o verbo *assistir* é transitivo indireto e tem o sentido de “*ver*” .  
B ( ) Em II, o verbo *assistir* é transitivo direto e indireto e tem sentido de “*caber*” .  
C ( ) Em III, o verbo *assistir* é transitivo e tem sentido de “*prestar assistência*” .  
D ( ) Em todas as ocorrências, o verbo *assistir* exige complemento.  
E ( ) Em I e II o verbo *assistir* exige objeto indireto.

**QUESTÃO 04** - Assinale a alternativa em que a conjunção destacada tem o mesmo valor semântico que em “ (desde que uses a camisinha está tudo bem!)”.

- A ( ) Mesmo que fosse convidado, não iria à festa.  
B ( ) Se terminarem a tarefa, sairão para o passeio.  
C ( ) Desde que chegamos, não o vimos.  
D ( ) Desde que saí de casa, nunca mais fui o mesmo.  
E ( ) Enquanto foi rico, tinha muitos amigos.

**QUESTÃO 05** - Analise as sentenças quanto à pontuação e/ou justificativa e marque a opção correta.

- A ( ) O trecho “que vive com a mãe e o irmão mais velho” (linha 4) está entre vírgulas que se justificam por se tratar de um termo da oração com função de explicar o antecedente.  
B ( ) Em todas as ocorrências, as aspas foram utilizadas pelo mesmo motivo, quer dizer, indicar palavras e expressões da modalidade não-padrão da língua portuguesa.  
C ( ) No trecho “Por vezes é preciso dizer “não”, “basta” ou “chega”!, a vírgula que aparece depois de “não” tem a função de separar um adjunto adverbial.  
D ( ) A razão que justifica o uso das vírgulas em “no referido filme”(linha 22) é a mesma do trecho “Por isso” (linha 26).  
E ( ) As quatro primeiras vírgulas que aparecem no quinto parágrafo foram utilizadas pelo mesmo motivo.

**QUESTÃO 06** - Escolha a opção em que a próclise justifica-se pelo mesmo motivo que em “numa passividade que se confunde com tolerância e amor.”

- A ( ) Vi recentemente um filme - "Treze: a inocência perdida" -, realizado por Catherine Hardwick, que me deixou chocado..."
- B ( ) "Não se pode fazer tudo..."
- C ( ) "É errado pensar que se pode educar sem limites."
- D ( ) "...acabam por se demitir do seu papel de educadores..."
- E ( ) "Numa tentativa de se encontrar a si própria..."

**QUESTÃO 07** - Em "Os nossos 'jovens sem limites' aventuraram-se na droga, no álcool..." e "Não existem limites", as funções sintáticas dos termos grifados são, respectivamente,

- A ( ) complemento nominal e sujeito.
- B ( ) adjunto adnominal e objeto direto.
- C ( ) complemento nominal e objeto direto.
- D ( ) adjunto adnominal e sujeito.
- E ( ) objeto indireto e objeto direto.

**QUESTÃO 08** - Analise as sentenças e marque a única correta.

- A ( ) No trecho "Vi recentemente um filme - 'Treze: a inocência perdida' -, realizado por Catherine Hardwick, que me deixou chocado", o termo grifado é um pronome relativo e tem como referente "Catherine Hardwick".
- B ( ) Em "pela confusão que pode gerar em pais e jovens", a conjunção integrante liga as duas orações.
- C ( ) No trecho "mais precisamente a de uma jovem adolescente com treze anos, que vive com a mãe e o irmão mais velho", o termo destacado introduz uma oração que explica o termo ao qual se refere (adolescente).
- D ( ) Em "É errado pensar que se pode educar sem limites", temos um termo que se classifica morfologicamente como o termo destacado de "numa passividade que se confunde com tolerância e amor."
- E ( ) "Ao contrário do que ocorre com o comportamento da mãe da jovem, no referido filme, que sob o pretexto da tolerância, acaba por deixar ainda mais abandonada a sua própria filha". Nesse trecho o pronome relativo destacado refere-se ao termo "jovem".

**QUESTÃO 09** - Em "Isto acontece frequentemente com alguns pais, já que intoxicados, pressionados e baralhados com 'algumas campanhas', acabam por se demitir do seu papel de educadores sob um pretexto de tolerância e de modernidade.", o fragmento destacado indica um

- A ( ) fato/causa.

- B** ( ) fato/finalidade.
- C** ( ) fato/conclusão.
- D** ( ) fato/consequência.
- E** ( ) fato/explicação.

## TEXTO II

Um tema, agora atualíssimo, é a interferência em assuntos tão pessoais quanto a educação dos filhos. A mim o tema “palmada” parece um pouco ridículo, num momento de eleições iminentes, quando precisamos estar sérios, lúcidos, focados no assunto “quem vai nos governar nos próximos quatro anos, como, com que ideias e meios”. Crianças e jovens, filhos em geral, já são protegidos por leis suficientes. Se elas não forem respeitadas, e sua quebra não for punida, não vai adiantar nada inventar novidades. Vamos aplicar e vigiar o que já existe. E não acho que o “projeto palmada” funcione sem grande confusão. Primeiro problema, o do controle: quem vai denunciar pai ou mãe que derem palmada (e não pode nem aquela branda, carinhosa chamada de atenção por cima da gorda fralda): o vizinho intrometido, a vizinha invejosa, a babá em aviso prévio, a comadre neurótica, a sogra chata, o ex-cônjuge vingativo? Eu gostaria de saber, só para começar, quem vai lidar com a avalanche de denúncias loucas, injustas e irreais que vão atravancar delegacias, postos de polícia e semelhantes. (...)

A tal lei da palmada, me perdoem: parece-me irreal, inexecutável, geradora de muita confusão e de indevidas intromissões no lugar que deveria ser o mais nosso, o mais pessoal, nosso refúgio, nosso reino, nosso santo dos santos: a casa, a família, o lar.

Mas como as coisas entre nós, e neste vasto mundo, andam mais para confusão e doideira do que para lucidez e serenidade, como estamos mais violentos, policialescos, alucinados, assustados e assustadores do que firmes, elegantes, sábios, pacíficos e ordenados, tudo pode ser esperado, tudo é possível, e vamos nos habituando a viver na estranheza, na esquisitice, protegendo-nos como podemos de atos, fatos e ideias bizarros.

Lya Luft

(Revista Veja. São Paulo, 4 de agosto de 2010 – Fragmento)

**QUESTÃO 10** - Leia as afirmativas abaixo a respeito do texto II e julgue-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) A autora considera o tema “ educação dos filhos” algo muito pessoal e critica a interferência do Estado.
- ( ) De acordo com o texto, a discussão de se legislar sobre a palmada tem por

objetivo desviar a atenção da população “num momento de eleições iminentes”.

- ( ) Segundo a autora, o “projeto palmada” surgiu como uma necessidade de se proteger as crianças, já que não há leis que punam os pais por agredirem física ou psicologicamente os filhos.
- ( ) A autora afirma que da forma como as coisas andam, hoje nada é improvável, e lamenta ideias como a lei da palmada.

A opção que contém a sequência correta é

- A** ( ) V - V - F -  
V.
- B** ( ) V - F - F -  
V.
- C** ( ) F - V - V -  
V.
- D** ( ) V - F - F -  
F.
- E** ( ) F - V - V -  
F.

**QUESTÃO 11** - O texto II é um fragmento de um artigo de opinião. Aponte a opção que apresenta a ideia principal.

- A** ( ) “quem vai denunciar pai ou mãe que derem palmada...”
- B** ( ) “quem vai nos governar nos próximos quatro anos..”
- C** ( ) “Crianças e jovens, filhos em geral, já são protegidos por leis suficientes.”
- D** ( ) “A mim o tema “palmada” parece um pouco ridículo”.
- E** ( ) “estamos mais violentos, policiaescos, alucinados, assustados”.

**QUESTÃO 12** - Em “A tal lei da palmada, me perdoem: parece-me irreal, inexequível, geradora de muita confusão...”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por

- A** ( ) imperdoável.
- B** ( ) inexecutável.
- C** ( ) equivocada.
- D** ( ) infalível.
- E** ( ) autoritária.

**QUESTÃO 13** - Em “quem vai denunciar pai ou mãe que derem palmada...”, o termo em destaque exerce a mesma função sintática que o termo grifado em

- A ( ) “Eu gostaria de saber...”
- B ( ) “A mim o tema 'palmada' parece um pouco ridículo.”
- C ( ) “quando precisamos estar sérios”.
- D ( ) “Vamos aplicar e vigiar o que já existe.”
- E ( ) “parece-me irreal, inexequível, geradora de muita confusão...”

**QUESTÃO 14** – Dessas palavras, extraídas do texto II, marque a opção em que apenas uma não é acentuada pela mesma regra das demais.

- A ( ) ridículo, sérios, inexequível, babá
- B ( ) atualíssimo, ridículo, próximos, cômico
- C ( ) possível, neurótico, nós, só
- D ( ) lúcidos, possível, ridículo, próximos
- E ( ) prévio, só, já, refúgio

**QUESTÃO 15** - Quanto à classe gramatical, assinale a opção que contém a classificação incorreta das palavras destacadas.

- A ( ) “A mim o tema “palmada” parece um pouco ridículo,” (adjetivo)
- B ( ) “Eu não acho que o produto palmada funcione sem grande confusão”... (pronomes relativos)
- C ( ) “como estamos mais violentos...” (conjunção)
- D ( ) “Mas como as coisas entre nós, e neste vasto mundo, andam mais para confusão”. (preposição)
- E ( ) “ estamos mais violentos, policiaescos, alucinados...” (adjetivo)

### **TEXTO III**



**QUESTÃO 16** - Pela leitura da charge, só não se pode afirmar que

- A ( ) o sentimento de compreensão demonstrado pelo pai em relação à nota do filho é justificado pela presença do policial.
- B ( ) o filho demonstra conhecimento de seus direitos, mas esqueceu-se de cumprir seu dever de estudar.
- C ( ) o garoto queria demonstrar para o policial que estava preocupado com o seu péssimo desempenho.
- D ( ) pela fala do garoto, nota-se um certo ar de zombaria.
- E ( ) o desejo de corrigir o filho por ter tirado nota baixa em matemática é suplantado pela força coercitiva da lei representada pelo policial.

**QUESTÃO 17** - Com relação à charge, marque a opção incorreta.

- A ( ) Em “Olha pai!” e “Não filho...”, de acordo com a norma culta, deveríamos apor uma vírgula para separar os vocativos (“pai” e “filho”, respectivamente).
- B ( ) Pela resposta do pai, percebe-se que a fala do filho é uma pergunta direta, portanto, para atender à norma culta, deveria terminar com um ponto de interrogação.
- C ( ) Em “Vou te dar um “abraço” para te consolar...” se colocássemos uma vírgula depois de “dar”, o período ficaria incorreto quanto à pontuação.
- D ( ) Em “Vai me bater”, temos a elipse do sujeito.
- E ( ) Em “Olha pai!”, o sujeito simples é claro (pai), o que não ocorre nas demais orações, nas quais o sujeito é elíptico.



#### Texto IV

Seis pratos sobre a pia. Cinco vazios, um ainda com lasanha à bolonhesa. Um filho que não gosta de lasanha à bolonhesa. Zero filhos para tirar o resto da mesa. Uma mãe de mãos ásperas, um pai de dedos ágeis. Um controle remoto. Zero sobremesas. Quatro reclamações. Um filho que não gosta de sobremesa. Dez dedos indicadores, um controle remoto. Cinquenta programas simultâneos na TV a cabo. Cinco opiniões, dois safanões, um grito vindo da cozinha. Quatro silêncios e uma bateção de porta. Um filme, quatro sorrisos. Um choro abafado no banheiro. Uma palavra doce de mãe. Seis pratos lavados, doze talheres guardados, uma caçarola areada. Duas mãos em repouso. Cinco lugares ocupados. Uma poltrona vaga. Uma birrinha no canto da sala. Um colo. Duas lágrimas já enxutas. Um ressonar, dois ressonares, três... Cinco roncões. Dois olhos bem abertos. Um bico desse tamanho.

Ana Paula Corradini

Fonte: <http://olhosdagua.zip.net/index.html>,  
acessado em 11.08.2010

#### **QUESTÃO 18** - Pela leitura do texto

- I- supõe-se que a família seja composta pelo pai, pela mãe e quatro filhos.
- II- supõe-se que o pai e três filhos reclamaram da falta de sobremesa.
- III- depreende-se que “uma bateção de porta” é certamente uma atitude do pai que, irritado, sai de casa.
- IV- entende-se que os quatro filhos foram assistir, felizes, ao filme.
- V- imagina-se que todos dormiram antes da mãe, que ficou de “olhos bem abertos”, com “um bico deste tamanho”, esperando o marido chegar.

- A ( ) Todas as assertivas estão corretas.
- B ( ) Estão corretas as assertivas II, III e IV.
- C ( ) Estão corretas as assertivas I, III e V.
- D ( ) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- E ( ) Todas as assertivas estão incorretas, exceto a IV.

#### **QUESTÃO 19** - O texto em estudo não apresenta elementos coesivos. Observe a reescritura dos períodos e marque a alternativa em que a relação semântico/sintática apresentada não está de acordo com o texto.

- A ( ) “Cinco vazios, **mas** um ainda com lasanha à bolonhesa, **pois** um filho não gosta de lasanha à bolonhesa”.
- B ( ) “Quatro reclamações, **porque** um filho não gosta de sobremesa”.
- C ( ) “Dez dedos indicadores, um controle remoto, **porém** cinquenta programas simultâneos na TV a cabo”.
- D ( ) “Um filme, quatro sorrisos, **no entanto** um choro abafado no banheiro”.
- E ( ) “Seis pratos lavados, doze talheres guardados **e** uma caçarola areada, **depois**, duas mãos em repouso”.

#### **QUESTÃO 20** - Leia as sentenças e assinale a única que apresenta incorrecção.

- A ( ) O período “Deveria haver cinco lugares ocupados.” não apresenta erro de concordância.
- B ( ) Em “Precisam-se de muitos aparelhos de tevê naquela casa.”, o verbo 'precisar' concorda com o sujeito 'muitos aparelhos de tevê'.
- C ( ) A ausência do acento grave em 'a cabo' (“Cinquenta programas

simultâneos na TV a cabo.”) justifica-se por se tratar de palavra masculina.

- D** ( ) O emprego do verbo 'existir' em “Existem cinquenta programas simultâneos na TV a cabo.” está de acordo com a norma culta.
- E** ( ) Se acrescentarmos o verbo 'ouvir' a 'cinco roncós', o verbo ficará no plural, concordando com o sujeito: Ouvem-se cinco roncós.

## **2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **Proposta de Redação**

“O 'limite' tornou-se a quintessência da educação atual: pais e educadores usam e abusam desse conceito, achando que assim mantêm os jovens longe de problemas. Assim, esquecem-se de que é muito mais fácil cair quando se diz "seu limite é a beira do precipício" do que ao dizer "ande por aqui, longe do perigo". A educação, na verdade, é a arte de conduzir adolescentes e jovens a um padrão de excelência. É esse conceito que precisa ser resgatado.”

(Interprensa [www.interprensa.com.br](http://www.interprensa.com.br))

“A educação está sendo pautada por limites. Estabelecer limites para a ação do jovem é algo assim como dizer: “você é livre e deve administrar a sua liberdade. Não somos nós, pais e educadores, quem deve impor nada a você. A grande conquista educacional da segunda metade deste século é que você administre a própria liberdade dentro dos limites”. Este ponto de vista pressupõe uma correção de rota em relação ao grito que se ouvia em 68: “é proibido proibir”. Os jovens que na época repetiam o slogan são hoje os pais que dizem aos seus filhos: “é preciso que vocês saibam que há limites”.”



(José Maria Rodriguez Ramos)

[www.matutando.com/2010/07/28/charge-lei-da-palmada](http://www.matutando.com/2010/07/28/charge-lei-da-palmada)

“Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos.” (Pitágoras)

“A educação é o maior e mais difícil problema imposto ao homem.” (Immanuel Kant)

Responda à questão proposta ao tema abaixo por meio de um **texto dissertativo** de 20 a 25 linhas. Esses fragmentos de textos e a charge servem de base para a argumentação, portanto você não deve transcrever em sua redação parte alguma deles.

**Se a imposição de limites aos jovens é realmente necessária para a educação,  
como fazê-la?**

**Observações:**

- Escreva o texto em 3ª pessoa do singular.
- Não intitule seu texto.
- A fuga ao tema e o desrespeito ao gênero solicitado invalidam sua redação.

**FIM DA PROVA**